



EFEITO COLATERAL

Ensaio sobre uma experiência de confinamento durante a pandemia de Covid-19.

RECOMENDADO: USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 15 ANOS.

VIA DE ADMINISTRAÇÃO: VISUAL, AUDITIVA E ORAL.

Composição:

Isolamento Social.....15,3 Semanas
Insônia.....107 Noites
Ansiedade.....Uma vida toda

1 - INFORMAÇÕES AO PACIENTE:

Faz algum tempo que esta catástrofe nos ocorreu. Já era anunciado que as substâncias que davam origem à vida iriam mudar, tardou um pouco, mas só o suficiente para que tudo começasse a ruir. Há algum tempo, algo entre quatro meses e quatrocentos anos, nossa vontade incessante pela dominação trouxe nossa própria destruição. Seguimos aquele princípio instituído da vida, **SE NÃO DESTRUÍMOS, SEREMOS DESTRUÍDOS.**

Tudo veio abaixo sem antes demonstrar sintomas, diziam os especialistas que de hora em hora sucediam seus cargos. O que estava acontecendo não era inédito, mas também não era como qualquer epidemia desejada por amantes de ficção científica, era algo mais sutil com um potencial devastador. Uma doença que ao simples

acaso, um sopro, sussurro ou toque, poderia dizimar parte da população humana da terra.

2 - PREVENÇÃO E CONTRAINDICAÇÃO:

Como medida preventiva, algum órgão governamental estimou que toda população mundial deveria ser confinada. Estamos em 2020, ainda é surreal imaginar algum tipo de solução "científica" como uso de "domos", "máquinas do tempo" e "mecanismos criogênicos", coisas que facilitem o nosso convívio ou traga do futuro alguma vacina. Como garantia para nossa preservação, só nos resta ficar em casa, descobrindo dia após dia como sobreviver.

Os noticiários traçam um ponto, anunciam uma curva inclinada que não para de subir, ela aponta para o céu e continua. Não o céu cristão, este, está mais preocupado com o baixo faturamento causado pelo cancelamento dos cultos. Fico horrorizado, algumas pessoas comparam esta atrocidade com uma "gripezinha", mas vidas continuam sendo devastadas. Curas aparecem e somem da mesma forma. Água com limão e mel ou hidroxicloroquina não vão funcionar, a não ser que aconteça algum tipo de milagre bíblico.

3 - SÍNDROMES E SINTOMAS:

Estar confinado não é fácil, minhas paredes, móveis e aparelhos eletrônicos aos poucos param de se comunicar comigo. Os musgos que crescem entre as rachaduras do banheiro, começam a fazer tanto sentido quanto a produção de arte contemporânea do meu catálogo favorito. É engraçado como a vida parece tanto com a arte. Estou preocupado por ter todo esse tempo e não conseguir aproveitá-lo, os dias passam em branco

e só durante a noite algumas coisas começam a vagar pela minha mente.

SINTOMAS ADVERSOS:

Entre crises de ansiedade e momentos de fúria, os dias vão passando. O tempo é reduzido e o sono só chega às quatro ou cinco da manhã, nessas horas, nem o silêncio prevalece; sons, barulhos, vozes, ruídos, memórias, angústias, medos, síndromes, sintomas, testes, remédios, efeitos colaterais, curas, (**RESPIRAR FUNDO**), batimentos cardíacos acelerados, pensamentos indesejados, dor no peito, dificuldade de respirar, pontada na barriga, câibra na língua, fraqueza, dor de garganta, tosse seca, coriza, febre, dor de dente, dor no braço, zumbido no ouvido, dor de cabeça, dor na nuca e insônia.

Sentar no chão frio do quarto com apenas a luz de uma vela e reprimir o mesmo livro de poemas são as únicas coisas que ainda me acalmam. Alguns dias não dormir é a melhor solução, hoje foi um desses.

SINTOMAS INCOMUNS:

O choro de uma criança ecoa em minha mente, a internet diz que não é nada sério, deve ser psicológico... A dor se materializa na forma de um grito que destrói as coisas que ainda estão em ordem. Os barulhos cotidianos que me cercam doem a cabeça. A realidade continua tão ampla quanto a própria ficção, isso me confunde. O mundo não faz sentido, a vida parece uma loucura, os fragmentos de memórias se destroem mutuamente, isso dissolve o pouco de sanidade que ainda me resta. Se algum dia eu sair de casa, entendam, existe alguma insanidade que justifique a quebra desta quarentena.





4 - O QUE FAZER QUANDO FOR NECESSÁRIO SAIR:

Então, já estou com tudo planejado: máscara no rosto, álcool em gel no bolso e uma "ecobag" no ombro, algo para justificar a saída; "vou ao mercado". Ao andar pelas ruas é só manter distância dos outros "furantes", ignorar os olhares constrangedores e lembrar de sorrir, mesmo por debaixo da máscara. Dizem que atitudes positivas podem melhorar nossos dias.

Ao voltar para casa é necessário tirar os sapatos antes de entrar e higienizar as mãos com álcool assim que passar pela porta. Álcool na chave, na carteira, nos cartões, no celular, em todos os objetos que existirem. Depois, é hora de retirar pouco a pouco as roupas, começando pela blusa.

IMPORTANTE; não encoste nada no rosto, é morte na certa.

Só depois de retirar a parte de baixo das roupas, é hora de ir para o chuveiro, onde a máscara deve ser removida cuidadosamente. Ao final do banho, com direito a três passadas de sabão, dez minutos de chuveiro e duas lavadas de cabelo, é hora de voltar para a cozinha: banhar os legumes e verduras em solução de hipoclorito de sódio; ensaboar e enxaguar os produtos embalados; passar álcool delicadamente no restante das coisas; depois, lavar as mãos novamente. Só assim, a pouca sensação de segurança voltará para apaziguar minha paranoia, digo, preocupação.

5 - ASSINTOMÁTICOS: EM CASO DE INTOXICAÇÃO, INFORME-SE. SEU ESTADO PODE SE AGRAVAR.

Em meio às crises de ansiedade, tenho medo do outro, daquilo que espreita. Muitas pessoas foram

contaminadas e permanecem "assintomáticas", algumas já sofriam de contaminação por uma "toxina ideológica" que continua a se espalhar, despertando ainda mais a nocividade destes indivíduos. Dentre os sintomas causados por essa toxina, estão: acesso de raiva, dificuldade de diálogo e confusão mental, que a longo prazo podem causar: discursos de ódio, disseminação de "fake news", deixando esta população ainda mais exaltada quando escutam a palavra "COMUNISMO" e as letras P e T juntas. Em casos de sintomas agudos, os pacientes que tiveram contato com a "toxina ideológica" poderão sentir: vontade de destruir hospitais e agredir agentes de saúde; se tiverem carros, sentirão uma vontade irrefreável de passear em "carreatas". Estes indivíduos são extremamente perigosos, todos se autointitulam "imunes à gripezinha" e simplesmente seguem criando aglomerações, tumultos, balançando suas bandeirinhas verde-amarelas e colocando a vida de outras pessoas em risco.

6 - SE USAR UMA QUANTIDADE MUITO GRANDE DESTE MEDICAMENTO, AGUARDE:

Essa irrealidade faz questionar minha própria existência, o isolamento me colocou em um plano de observância. Me sinto destruído, exausto, desgastado, destroçado. O "BRASIL" está assistindo um "reality show" de tragédias pela janela de casa, indivíduos afetados estão por aí, transitando em bandos, rebanhos e carreatas. Enquanto isso, ao menos "oitenta e cinco mil" pessoas foram dizimadas no nosso país até agora e o sistema da necropolítica ainda

insiste em justificar sua normalidade. Cercado pelo medo, só me resta permanecer em exílio e continuar escrevendo contos durante as madrugadas de insônia.

Hoje continuarei aqui, confinado, guardando apenas os sentimentos de resguardo e carinho com o próximo. O exílio é o cuidado máximo que posso oferecer ao outro. Nesta carta entregue ao tempo, busco deixar algum significado útil para o futuro. Escrevo, enquanto espero não precisar adormecer, só assim poderei ver o dia amanhecer novamente, caso eu adormeça, anseio que esta carta tenha sido apenas mais um conto autoficcional.

- Os efeitos causados pelo isolamento social podem ser muitos. Caso os sintomas persistam, procure um especialista. É importante cuidar da sua saúde mental.

- Não acredite em "fake news"! A pesquisa por informações confiáveis é o único tratamento conhecido.

Mateus A. Krustx Ltda.

Rio de Janeiro - RJ

Julho de 2020

[instagram.com/mateusakrustx](https://www.instagram.com/mateusakrustx)



Esta bula não pertence a um medicamento real!!!

